

# ICMBio

Edição 450 - Ano 10 - 15 de dezembro de 2017

*em foco*

Resex realiza mapeamento de castanhais

PÁGINA 13

ICMBio implementa  
teletrabalho

PÁGINA 6

Doação amplia áreas  
regularizadas de UCs

PÁGINA 7

Serra da Capivara  
apresenta nova gestora

PÁGINA 12

# Abrolhos conclui ciclo de formação dos condutores de visitantes

Luiz Brasil



Cerca de 30 condutores foram capacitados durante o curso

O Parque Nacional Marinho dos Abrolhos promoveu nos dias 22 e 23 de novembro o III módulo do curso de formação de condutores de visitantes, intitulado “Turismo e Sustentabilidade no Parque Nacional Marinho dos Abrolhos”, que abordou o tema meio ambiente e cultura com ênfase na unidade de conservação. O curso completa os requisitos mínimos para a capacitação de condutores de visitantes conforme sugerido pela IN nº 02, de 03 de maio de 2016, que trata do assunto.

O processo de capacitação começou em abril com o primeiro módulo “Princípios da interpretação ambiental e excelência no atendimento aos visitantes”. O segundo módulo foi realizado entre julho e agosto e tratou de primeiros socorros com ênfase em reanimação cardiopulmonar e oxigênio em emergências de mergulho.

Ao todo foram 30 pessoas capacitadas no último módulo, que assim como os demais foi voltado principalmente para os profissionais que já atuam nas atividades de visitação ao Parque. “A capacitação é uma oportunidade de formação continuada e diálogo com os condutores como ferramenta de en-

gajamento para o cumprimento das normas e a busca pela qualificação da experiência de visitação no parque”, destaca o chefe da unidade, Fernando Repinaldo.

Nos dois dias de programação foram realizadas dinâmicas de integração, trabalhos em grupo e palestras sobre os atrativos do Parque, aspectos da

cultura regional, sustentabilidade no turismo, além de outros assuntos relevantes ao desenvolvimento da atividade. O curso contou com a moderação da voluntária Paula Montenegro, turismóloga, que apresentou a norma ABNT 15285 que trata das competências, conhecimentos, habilidades e atitudes dos Condutores de Visitantes. Houve também palestra com o Coordenador da Câmara de Turismo da Costa das Baleias, que falou sobre a importância do profissionalismo na prestação de serviços em turismo, e com o diretor da agência Natura Ecoturismo, de Vitória, sobre condutas adequadas e técnicas de monitoramento dos impactos da visitação.

O instrutor de mergulho Mitchel Kippem já participou de vários cursos oferecidos pelo Parque ao longo dos últimos anos e hoje é representante titular dos condutores no Conselho Consultivo da UC. “A oportunidade de participar pela primeira vez como palestrante foi muito marcante e acredito que os profissionais mais experientes podem em momentos como este contribuir muito com a formação de novos condutores”, afirma Kippem.

# Chapada dos Veadeiros recebe representantes comunitários e equipe da Cavernas do Peruaçu

Entre os dias 2 e 3 de dezembro, o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros recebeu representantes indígenas Xacriabá, quilombolas e a equipe do Parque Nacional e da Área de Proteção Ambiental Cavernas do Peruaçu. O encontro teve como objetivo promover o intercâmbio de saberes sobre recuperação ambiental do Cerrado por meio da sementeira direta com executores da iniciativa na Chapada dos Veadeiros.

O intercâmbio faz parte do projeto PPP-Ecos que ocorre na terra indígena Xacriaba, sobreposta à APA Cavernas do Peruaçu. O PPP Ecos tem como objetivo o cercamento de uma vereda do Rio Peruaçu que foi queimada por um incêndio florestal em 2013. Com o encontro, os indígenas, que também são proponentes da iniciativa, querem buscar referências e parcerias para ações futuras.

No ICMBio, Centro Nacional de Avaliação da Biodiversidade e de Pesquisa e Conservação do Cerrado (CBC) é referência em recuperação ambiental do Cerrado. “As ações dessa natureza possibilitam a criação de uma rede de pessoas para pensar e trabalhar a restauração ambiental, uma vez que as unidades brasileiras do cerrado apresentam problemas semelhantes de degradação ambiental”, avalia o analista ambiental do CBC, Alexandre Sampaio. Além do CBC, o projeto conta com a parceria da Universidade de Brasília (UnB).

A programação contou com roda de conversa com os coletores de semente da Chapada dos Veadeiros, exposição dialogada das metodologias aplicadas e experiências aprendidas ao longo dos cinco anos do projeto de restauração ambiental, além da visita de campo as áreas restauradas.

“A transmissão do conhecimento é mais eficiente durante um intercâmbio pois há uma troca de mão dupla entre semelhantes e complementa que conhecer outras experiências é sempre inspirador, pois mostra que soluções são possíveis”, ressalta a professora da UnB, Isabel Schmidt.



Comunitários participam de intercâmbio na Chapada dos Veadeiros

Arquivo ICMBio

# Ciclo de Formação em Gestão para Resultados retorna em 2018

O Ciclo de Formação em Gestão para Resultados (PGR) voltará a ser realizado no próximo ano. A formação teve de ser interrompida em 2017 devido ao alto custo da formação, especialmente porque ela dependia, até então, de contratação de consultoria. Para o ano que vem, a Divisão de Gestão Estratégica e Modernização (DGEM), o Comitê Assessor de Apoio ao Planejamento e Gestão Estratégica (CAPGE) e a ACADEBio pretendem que o curso seja ministrado por instrutores formados pelo próprio ICMBio, ressaltando ainda mais o papel da ACADEBio na capacitação dos servidores.

O PGR teve quatro edições entre os anos de 2011 e 2016. Neste período, 88 servidores passaram pela formação, 17 deles oriundos de órgãos parceiros do SISNAMA. Ao longo do processo, o curso deixou de ser ministrado inteiramente por consultores externos, adotando um formato misto e agora passará a ser ministrado inteiramente por instrutores capacitados internamente.

Não faltam motivos para a continuidade do Ciclo de Formação em Gestão para Resultados. No Levantamento de Necessidades de Capacitação – LNC realizado no final de 2016, 73% dos servidores e 63% dos gestores respondentes apontaram que necessitam adquirir competência no tema “modelo de gestão para resultados”. O tema “habilidades relacionais para trabalho em equipe e gestão de conflitos interpessoais” foi indicado por 71% dos servidores e 72% dos gestores respondentes. Esses assuntos, entre outros como “gestão de equipes”, “auto liderança e motivação” e “liderança”, temas dentre os mais citados no LNC de 2016, fazem parte do conteúdo do curso de Gestão para Resultados.

Para além dos apontamentos do LNC de 2016, em setembro de 2016 a turma da DGEM e do CAPGE aplicou uma consulta aos ex-

-alunos dos quatro Ciclos de Formação em Gestão para Resultados já realizados. Essa consulta trouxe uma noção do impacto da formação nas diversas unidades organizacionais do ICMBio.

Dentre várias informações colhidas na consulta, uma que vale o destaque é que, na opinião da maioria dos respondentes, o impacto do trabalho aplicativo final em suas unidades organizacionais foi positivo (53,6%) ou muito positivo (21,4%).

Além disso, 93,3% dos respondentes informaram que aplicam, em suas unidades de lotação atuais, os conhecimentos adquiridos na formação, e 53,3% deles aplicaram ou aplicam esses conhecimentos em outras unidades organizacionais de suas instituições.

A ideia, no quinto ciclo, é trazer o protagonismo da instrução para os servidores instrutores do ICMBio, contando em alguma medida, com a participação de especialistas convidados externos. Com base no aprendizado acumulado com as edições passadas do PGR e nas demandas por capacitações dos gestores do ICMBio, alguns conteúdos devem permanecer e outros serão acrescentados, como por exemplo “planejamento e gestão



Ciclo de Formação vai fortalecer ainda mais o papel da ACADEBio

de projetos”, apontado por 75% dos servidores respondentes ao LNC 2016, mas que não consta da programação original do PGR.

“O ICMBio foi pioneiro no setor público em estabelecer uma gestão estratégica consistente desde sua criação, apoiada numa ferramenta de medição de desempenho e alinhamento organizacional, o SIGE. O PGR nasceu nesse contexto, e conseguiu se tornar a principal ferramenta de disseminação de cultura para resultados na Instituição”, conta Roberta Souza, Chefe da DGEM.

“Esta edição do PGR, contudo, foi construída a partir de uma reflexão sobre a experiência de execução da gestão estratégica ao longo dos

10 anos de existência do Instituto e do aprendizado do corpo de instrutores na prática de atividades de consultoria interna ao longo dos últimos cinco anos”, aponta Marina Kluppel, Chefe da ACADEBio e instrutora da formação.

Levando-se em conta um cenário de mudanças constantes, tanto políticas quanto sociais, e sem perder de vista o propósito maior do Serviço Público em oferecer valor social, o PGR5 terá como propósito formar pessoas capazes de promover mudanças em um mundo caracterizado pelas transformações constantes e pela crescente complexidade da gestão ambiental pública, que gerem resultados para a conservação e valor para a sociedade.



## ICMBio implementa teletrabalho

Servidor poderá desempenhar as mesmas funções fora do ICMBio

Cada vez mais frequente, tanto para profissionais *freelancers* ou até mesmo para empregados de uma empresa, o teletrabalho é uma das grandes inovações no mundo do trabalho, possibilitando ao empreendedor uma estrutura mais enxuta e até trazendo mais motivação ao trabalhador. Consiste no trabalho remoto, utilizando a Internet e outros meios de comunicação. Desde 13 de julho deste ano, trabalhadores que optem por essa modalidade adquiriram os mesmos direitos que os que comparecem fisicamente às empresas.

O teletrabalho vai passar a ser uma realidade para o ICMBio. Na última sexta-feira (8), o órgão regulamentou a modalidade de trabalho, que vai permitir aos servidores executarem as atividades fora das dependências do ICMBio de maneira permanente ou periódica por meio da Portaria 805 (08/12/2017). "Adotaremos um período de experiência que vai durar doze meses", conta o servidor Renato Melo, que trabalhou na portaria. "O teletrabalho vai obedecer a regras gerais, definidas pelo ICMBio, e a regras específicas dentro de cada ordenação", acrescenta Melo.

Inicialmente, duas coordenações possuem regulamentação para adotar o teletrabalho. Na Coordenação Geral de Criação, Planejamento e Avaliação de Unidades de Conservação (CGCAP/DIMAN), a seleção dos servidores

se dará por meio de indicação, enquanto que na Coordenação Geral de Consolidação Territorial (CGTER/DISAT), será feita tanto por indicação quanto por processo seletivo.

A iniciativa será avaliada trimestralmente pelo Comitê Gestor a fim de verificar a eficiência do teletrabalho implantado nessas unidades organizacionais.

### COMO FUNCIONA

Um dos requisitos para a implementação será a definição de metas de desempenho diárias, semanais ou mensais que devem ser alinhadas às da unidade organizacional e também ao Plano Estratégico do ICMBio. Servidores que seguirem essa modalidade de trabalho deverão ter metas de desempenho superiores, no mínimo, de 20% em relação aos colegas que executam a mesma atividade nas dependências do ICMBio.

O teletrabalho só é válido para servidores efetivos. Colaboradores, estagiários ou ocupantes de cargos DAS e seus respectivos substitutos não podem aderir à modalidade.

A implementação do teletrabalho não exclui eventuais comparecimentos à sede. Por esse motivo, o auxílio-transporte será pago de maneira proporcional aos dias que for necessário ir até a unidade de lotação.

## Doação amplia áreas regularizadas de UCs

O presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Ricardo Soavinski, assinou o recebimento da doação de 2.311 hectares de terra, fruto da Compensação de Reserva Legal (CRL). Com isso, o Parque Nacional Grande Sertão Veredas recebeu 413 hectares de terras. Já a unidade Estação Ecológica da Terra do Meio, localizada na Amazônia, ampliou seu tamanho em mais 1.898 hectares de área regularizada. Soavinski ressaltou que a CRL em unidades de conservação é um instrumento que todos ganham.

"Ganha o proprietário de imóvel com déficit de reserva legal, pois tem uma alternativa definitiva para o seu passivo ambiental, e ganha o ICMBio com a consolidação do território da unidade, permitindo a sua efetiva implantação", ressaltou Soavinski. A coordenadora de Compensação de Reserva Legal e Incorporação de Terras Públicas, Carla Lessa, afirmou que o ano de 2017 se configurou como o ano de consolidação da CRL no ICMBio.

"Os mais de 12.000 hectares recebidos em doação equivalem a mais de 50% do total de imóveis doados por esse mecanismo desde 2012, um recorde absoluto", comemora Carla. De acordo com ela, há ainda 500 mil hectares de áreas em unidades de conservação aptas para compensação e centenas de outros processos tramitando com o mesmo objetivo. "A efetivação destas doações passa por maior divulgação do mecanismo junto a proprietários de terra e órgãos estaduais de meio ambiente", defende. A coordenadora-geral de Consolidação Territorial, Eliani Maciel Lima, diz que o ICMBio consolidou a forma de operacionalizar o mecanismo da CRL. "Para dar mais escala na aplicação e celeridade ao mecanismo, temos investido também na contratação de serviços voltados para a instrução do processo de compensação de reserva legal", ressaltou.

### SOBRE AS UNIDADES

Localizado no bioma do Cerrado, o Parque Nacional Grande Sertão Veredas tem uma área de 230.854,42 hectares. O Parque foi criado em maio de 2004, e o nome é uma homenagem a

uma das mais importantes obras literárias brasileiras, o romance Grande Sertão Veredas, de João Guimarães Rosa. Além de proporcionar a proteção de diversas espécies de flora e da fauna, algumas ameaçadas de extinção, e de ecossistemas típicos do Cerrado, o Parque objetiva, também, a pesquisa científica, a educação ambiental, a recreação em contato com a natureza e o estímulo ao desenvolvimento regional em bases sustentáveis.

Já a Estação Ecológica da Terra do Meio, na Amazônia, possui uma área de 3.373.133,89 hectares, e foi criada em por decreto em 17 de fevereiro de 2005. A reserva está localizada nos municípios de Altamira e São Félix do Xingu, no Pará, e tem o objetivo de preservar os ecossistemas naturais existentes, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação ambiental, conforme o Plano de Manejo da unidade de conservação. A Estação Ecológica abriga diversas espécies ameaçadas de extinção: aves, anfíbios, peixes, mamíferos, répteis.

### COMPENSAÇÃO DE RESERVA LEGAL (CRL)

É um dispositivo, previsto no inciso III e parágrafos 5º a 7º do art. 66 do Código Florestal (Lei Federal nº 12.651/2012), por meio do qual as Unidades de Conservação de domínio público com pendência de regularização fundiária podem receber, em doação, imóveis privados localizados em seu interior para fins de Compensação de Reserva Legal de imóveis fora da UC desde que sejam localizados no mesmo bioma. Nesse intuito, o ICMBio, após análise técnica, emite certidão de habilitação do imóvel para este fim assegurando aos interessados a legitimidade da transação do imóvel.



Bruno Bimbato

Presidente Soavinski assina termo de doação

# ESEC do Taim realiza oficina de elaboração do Plano de Manejo

Entre os dias 4 e 8 de dezembro ocorreu a oficina de planejamento para a elaboração do plano de manejo da Estação Ecológica (ESEC) do Taim. O evento foi organizado pela equipe da unidade em parceria com a Coordenação de Elaboração e Revisão de Planos de Manejo (COMAN) e do Conselho Consultivo da unidade.

Após a apresentação da metodologia de elaboração de planos de manejo pela COMAN e compreensão pelos participantes das etapas que envolverão a elaboração do plano de manejo da unidade deu-se início aos trabalhos que serão conduzidos de forma participativa.

A oficina contou com a participação das 24 instituições que compõem o conselho da unidade, que em reunião ordinária do conselho, deliberaram importantes decisões como definição de grupo de trabalho para normas para a zona de amortecimento da unidade, indicação de instituições e pesquisadores para composição da próxima oficina de planejamento participativo.

Assim como o processo de ampliação da Estação Ecológica do Taim construído de forma participativa dentro do conselho consultivo e que hoje é exemplo de gestão, a elaboração do plano de manejo também será conduzida partir de um pacto social para que seja incorporado ao cotidiano dos moradores do entorno da unidade e pelas instituições da região.

A oficina ainda contou com a participação do laboratório de Modelagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul que apresentou o WEBGIS da ESEC do Taim, banco de dados georreferenciado colaborativo desen-



Plano de Manejo será processo participativo

volvido para o apoio à gestão e tomada de decisão da unidade que permite através da web a participação pública, além da apresentação dos veículos aéreos não tripulados VANTS desenvolvidos pela equipe do laboratório da universidade.

# Flona do Tapirapé-Aquiri renova Conselho Consultivo



Voluntários da unidade também foram homenageados no evento

O novo conselho consultivo da Floresta Nacional (Flona) Tapirapé-Aquiri tomou posse no último dia 05 de dezembro. Os novos membros do conselho terão o mandato de dois anos. Antes de assumir, os conselheiros passaram por um processo de capacitação que apresentou projetos em andamento na unidade de forma a estimular o envolvimento e fortalecer a atuação do conselho na gestão de possíveis conflitos que podem surgir. "Foi um processo de capacitação intenso, onde importantes componentes da gestão participativa, a exemplo do regimento interno e o plano de ação do conselho foram revisados", explica o gestor da unidade, André Luís Macedo.

O evento também foi a oportunidade de celebração do Dia Mundial do Voluntariado com a formatura da nova turma de monitores ambientais, cujo curso iniciou no primeiro semestre de 2017. A turma anterior fechou o ciclo de atuação, repassando, de maneira simbólica, os trabalhos para os recém-formados. Os voluntários receberam certificado de honra ao mérito ambiental pela prestação de servi-

ços de conservação da biodiversidade. "É uma forma de reconhecimento por parte da gestão da unidade pelo apoio do grupo ao Programa de Educação Ambiental, que em 2017 atingiu cerca de mil usuários em visitas guiadas no interior das unidades de conservação do mosaico Carajás", conta Macedo.

Por fim, cerca de 5 mil mudas produzidas com apoio dos voluntários de sementes nativas da Flona foram entregues para compor a restauração ambiental de flora ameaçada de extinção. Para Macedo, a realização de forma integrada da posse da nova composição do conselho consultivo e formatura dos monitores ambientais, reforça a participação social e mobilização da sociedade para as ações de conservação da Floresta Nacional. "Há poucos anos, a unidade de conservação era praticamente desconhecida pela sociedade local, hoje, com a ajuda dos voluntários e do conselho consultivo, esse quadro está sendo alterado, o que tem resultado no estabelecimento de novas parcerias, pesquisas científicas e projetos socioambientais", conclui.

# Mosaico da Amazônia Oriental reúne conselheiros

No período de 6 a 8 de dezembro, no município de Laranjal do Jari (AP), foi realizada a X Reunião do Conselho Consultivo do Mosaico de Áreas Protegidas da Amazônia Oriental. A pauta incluiu assuntos como o monitoramento da Biodiversidade do Parque Nacional (Parna) Montanhas do Tumucumaque, a expedição do Projeto Impacto do Mercúrio em áreas protegidas na Amazônia oriental e ações do projeto de Educomunicação.

O cientista ambiental e consultor do projeto de Educomunicação, Marcos Pinheiro, apresentou aos conselheiros um estudo sobre o Mosaico, trazendo subsídios para a elaboração de um Plano de Proteção. Durante o evento foi feita uma dinâmica com os conselheiros, que identificaram os benefícios, ameaças e fragilidades do Mosaico da Amazônia Oriental.

O Conselho Consultivo tem o objetivo de acompanhar e apoiar a gestão territorial das áreas protegidas do oeste do Amapá e norte do Pará, envolvendo os povos que moram nestas áreas e no seu entorno. Possui 30 cadeiras compostas por extrativistas, agricultores assentados, representantes dos povos indígenas Wayana, Aparai, Katxuyana, Tiriyo e Wajãpi e gestores das unidades de conservação.

## CRIAÇÃO

O Mosaico da Amazônia Oriental é um canal de informação e diálogo entre todos os que vivem dentro e no entorno das áreas protegidas e abrange parte do Planalto das Guianas, região reconhecida pela rica biodiversidade e diversidade sociocultural. Possui mais de

12,3 milhões de hectares e é formado por três terras indígenas (TI) e seis unidades de conservação (UC). Foi reconhecido em 2013 pelo Ministério do Meio Ambiente com o nome de Mosaico do Oeste do Amapá e Norte do Pará.

As Áreas Protegidas que compõem o Mosaico da Amazônia Oriental são: Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque, Floresta Nacional do Amapá, Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Iratapuru, Floresta Estadual do Amapá, Parque Natural Municipal do Cancão, Reserva Extrativista Beija-Flor Brilho de Fogo, Terra Indígena Wajãpi, Terra Indígena Parque do Tumucumaque e Terra Indígena Rio Paru D'Este.

A X Reunião Ordinária do Conselho Consultivo é promovida pelo Instituto de Pesquisa e Formação Indígena (Iepé) e pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), e contou com o apoio das Organizações Não Governamentais WWF Brasil, Rainforest Foundation Noruega e Gordon and Betty Moore Foundation.



Conselheiros debateram conjuntura da Amazônia Oriental

Acervo ICMBio

# Parque Nacional de Brasília doa bicicletas apreendidas para projetos sociais

No último sábado (9), o Parque Nacional de Brasília realizou a doação de 16 bicicletas apreendidas para o Grupo Escoteiro Moraes das Antas (GEMA). Os equipamentos são oriundos de apreensão pela equipe de fiscais do parque em ações de combate à pesca e caça ilegal na barragem de Santa Maria. As bicicletas serão restauradas pelos escoteiros e então destinadas ao projeto "Doe Bicicleta", cuja gestão é de responsabilidade da ONG Rodas da Paz.

Após a recuperação, as bicicletas são destinadas a uma série de ações sociais; parte das doações é voltada para atender aos alunos da área rural e instituições sociais diversas, outra parte é encaminhada no final do ano para os Correios, que procuram atender às "cartas ao Papai Noel". Algumas já tiveram suas peças aproveitadas para a criação de bicicletas adap-



Acervo ICMBio



Bicicletas serão reformadas por escoteiros e doadas para a Rodas da Paz

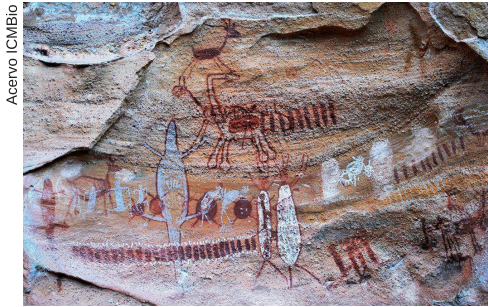
tadas a portadores de necessidades especiais e outras ainda são utilizadas em projetos de geração de renda, como em cursos de mecânica básica oferecidos junto a comunidades carentes. A cada ano, cerca de 500 bicicletas são arrecadadas, consertadas e distribuídas.

A doação, na modalidade prevista no art. 136, parágrafo único do Decreto 6.514/2008, foi viabilizada após a autorização da Coordenação Regional do ICMBio em Lagoa Santa – CR11: "O GEMA foi o receptor das bicicletas, mas estas terão como destino final um público carente, que dificilmente teria acesso a tais bens se não pela doação, cumprindo-se assim o que a legislação determina quanto à adequação e à execução dos fins institucionais dos beneficiários. É extremamente gratificante fazer uma doação de bens apreendidos que terá efetiva repercussão social, por exemplo, alegrando a vida de crianças carentes", resume o analista ambiental Leonardo Mohr, que também organizou o evento.

Segundo a chefe do parque, Juliana de Barros Alves, a intenção é que esta seja apenas uma de outras ações de parceria do GEMA com a unidade de conservação, já que no momento da doação, o grupo se colocou à disposição para atuar como voluntário no Parque Nacional de Brasília. "Escotismo e natureza são indissociáveis, portanto, nada mais natural do que abrir nossas portas para uma instituição identificada com o meio ambiente. Precisamos cada vez mais fazer parcerias com nossos potenciais aliados", disse Juliana.

Quem quiser doar bicicletas para o projeto pode entregar o material na sede do GEMA, localizada no final da Asa Norte (SGAN 916, no interior do Corpo de Bombeiros Militar do DF –GEPRAM).

# Serra da Capivara apresenta nova gestora



Parque Nacional da Serra da Capivara é conhecido por suas pinturas rupestres

Na última quinta-feira (07), o ICMBio apresentou a nova chefe do Parque Nacional da Serra da Capivara, a analista ambiental Luciana Nars. Estiveram presentes na solenidade o Chefe de Gabinete da Presidência do ICMBio, Wajdi Mishmish; a governadora do Piauí em exercício; Margarete Coelho, a coordenadora regional do ICMBio, Ana Célia Verdas; a prefeita de São Raimundo Nonato, Carmelita Castro; além de representantes da Fundação Museu do Homem Americano (FUNDHAM), do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAM), Universidade Estadual do Piauí (Uespi), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) dentre outros.

Durante a cerimônia, Luciana agradeceu a Dr<sup>a</sup> Niède Guidon por todas as conquistas em prol do Parque e pontuou como “principal eixo de atuação o fortalecimento das relações entre a sociedade local e a Unidade”. Segundo ela, “é importante diversificar e ampliar as parcerias para que os resultados sejam favoráveis a todos”.

“A posse da analista ambiental Luciana Nars representa a confirmação do novo modelo de gestão que se pretende alcançar no Parque, baseado no maior diálogo com a sociedade e demais instituições, calcado em

ações estruturantes já concretizadas e em andamento, objetivando o fortalecimento da Instituição e da gestão da unidade, que é Patrimônio Cultural da Humanidade”, pontuou a coordenadora regional, Ana Célia Verdas.

Representando a Presidência do órgão, Wajdi destacou que “O ICMBio está empenhado em adotar medidas de reforço da gestão do Parque Nacional Serra da Capivara e a chegada da nova chefe e o reforço da equipe, inauguram uma nova etapa da gestão da unidade”.

O Parque Nacional Serra da Capivara foi criado através do Decreto de nº 83.548 de 5 de junho de 1979, com área de 100 000 hectares. A proteção ao Parque foi ampliada pelo Decreto de nº 99.143 de 12 de março de 1990 com a criação de Áreas de Preservação Permanentes adjacentes com total de 35 000 hectares. Localizado no semiárido nordestino, fronteira entre duas formações geo-



Luciana Nars é a nova chefe do Parque Nacional da Serra da Capivara

lógicas, com serras, vales e planície, o parque abriga fauna e flora específicas da Caatinga.

Pelo seu valor histórico e cultural, o Parque Nacional da Serra da Capivara foi declarado pela Organização das Nações Unidas pela Educação, Ciência e Cultura (Unesco), em 1991, Patrimônio Cultural da Humanidade.

# Resex realiza mapeamento de castanhais

Estudantes do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Pará (UFPA) - Campus Tucuruí - deram início às atividades de mapeamento de todos os castanhais existentes na área da Reserva Extrativista Ipaú-anilzinho, localizada no município de Baião no Pará. Eles estão coletando informações qualitativas e quantitativas sobre as castanheiras, que fornecem frutos nutritivos utilizados tanto para consumo como para comercialização pelas populações extrativistas locais. Segundo o chefe da Resex, Rodrigo Figueiredo, o trabalho faz parte de um acordo entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e a Universidade Federal do Pará (UFPA).

Para isso, foram desenvolvidas, inicialmente, atividades de inventário florestal em oito castanhais da comunidade de Joana Peres (norte da Resex), além de entrevistas com comunitários para identificar os principais produtos não madeireiros extraídos da floresta e seus possíveis tensores ecológicos e humanos. Além disso, serão promovidas ações educativas às comunidades sobre a importância da conservação e manejo adequado das castanheiras

“A partir do estudo qualitativo e quantitativo dos castanhais existentes na Resex, os moradores poderão analisar melhor o potencial socioeconômico do extrativismo da castanha, passando a ter um controle anual mais sólido sobre a produção e comercialização desse produto da floresta”, ressalta Rodrigo Figueiredo.

O Plano de Trabalho instituído “Avaliação do potencial de extrativismo de frutos da espécie castanheira (*Bertholletia excelsa*) como fonte alimentar e de renda complementar para as comunidades presentes na Reserva Extrativista Ipaú-Anilzinho” estabelece que as atividades de monitoramento estão previstas para ocorrerem até 1º semestre de 2022. O trabalho está sendo coordenado pelos professores Jamerson Campos e Patrícia Bilhalva (UFPA Campus Altamira), Rodrigo Figueiredo (ICMBio) e ainda conta com o apoio da liderança comunitária da Vila de Joana Peres.



Mapeamento foi realizado na Resex Ipaú-Anilzinho

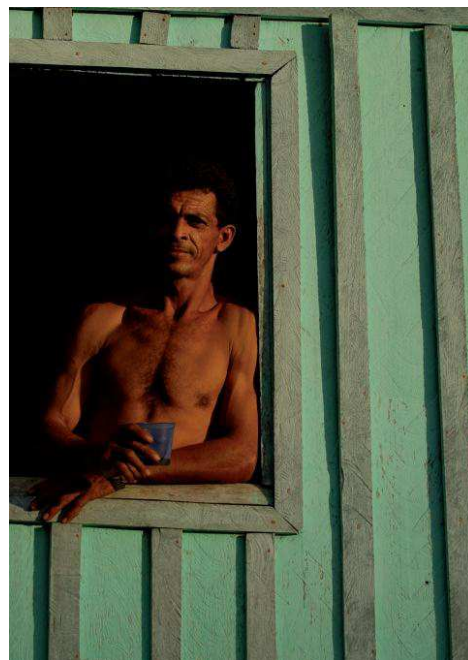
# Resultados do Bolsa Verde são apresentados na Flona de Tefé

Entre os dias 27 e 29 de novembro, as pesquisadoras Liana Anderson, do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) e Ana Carolina Pessôa, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) estiveram na Floresta Nacional (Flona) de Tefé para divulgar os resultados de avaliações do programa Bolsa Verde. A iniciativa é do Governo Federal e visa transferência de renda para famílias em extrema pobreza que vivem em áreas de conservação ambiental.

Representantes de 13 comunidades da Flona falaram sobre a visão, o uso e os impactos do Bolsa Verde. Para o analista ambiental da Flona, Rafael Rossato, a análise realizada pelos parceiros tem grande relevância para a gestão da UC. "Podemos verificar, a partir da iniciativa, se o zoneamento e as normas do Plano de Manejo estão sendo respeitadas e, a partir daí, definir estratégias e prioridades para a gestão", conta Rossato.

Aproximadamente 5 mil pessoas moram nas 93 comunidades dentro da Flona. A principal prática é a agricultura de subsistência e a maior fonte de renda é a venda de farinha de mandioca.

Segundo a pesquisadora Liana Anderson, é preciso conhecer ainda mais as comunidades. "Para entender os riscos e impactos de secas e cheias extremas na Amazônia é fundamental conhecer as práticas locais das comunidades que vivem nestas áreas, entender suas dinâmicas, necessidades e vulnerabilidades". Para Ana Carolina, entender a dinâmica local de mudança na cobertura de solo pode, também, auxiliar na interpretação de resultados das pesquisas em maior escala. As análises realizadas na Flona de Tefé estão servindo como estudo de caso para avaliações mais abrangentes na Amazônia Legal, como parte do projeto "Tropical Deforestation and Economic Development", atualmente em curso. Esta é uma parceria entre as pesquisadoras e a Norwegian School of Economics (NHH). Os colaboradores pretendem realizar análises ainda mais profundas sobre as dinâmicas da unidade. Os resultados devem ser apresentados à comunidade na próxima reunião do Conselho, que será em março do ano que vem.



Bolsa Verde auxilia população que vivem em unidades de conservação

# Santarém recebe Seminário de Pesquisa

Nos últimos dias 06 e 07 de dezembro ocorreram o III Seminário de Pesquisa da Floresta Nacional do Tapajós e o I Seminário da Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns. O tema foi "A ciência aplicada aos desafios de gestão da Flona do Tapajós e da Resex Tapajós-Arapiuns".

Durante o evento, a comunidade científica apresentou os resultados das pesquisas desenvolvidas nas unidades de conservação. Além disso, moradores também apresentaram trabalhos em formato de Relatos de Experiências Técnicas e Populares. Mais de 100 trabalhos apresentados na forma de pôsteres.

Os gestores Mauricio Santamaria e José Risonei foram os moderadores das mesas. As palestras abordaram as seguintes pautas: Manejo do Estoque Pesqueiro (Dr. Bruno Braulino Batista/UFOPA); Desafios para Conservação dos Recursos Aquáticos (Dra. Amanda Mortati/UFOPA) e Alternativas Para a Produção Sustentável de Recursos Pesqueiros (Dr. Luciano Jansen/UFOPA).

A palestra de abertura no segundo dia, denominada "O Futuro da Floresta Amazônica em transformação", foi ministrada pelo Dr. Jos Barlow da Universidade de Lancaster e do grupo de pesquisa Rede Amazônia Sustentável. As mesas envolveram os temas Dinâmica sobre o Fogo e Manejo Florestal. Foram moderadas por Jackeline Spinola (ICMBio) e professor João Ricardo Gama (UFOPA).

As palestras sobre o subtema Dinâmica do Uso do Fogo envolveram os tópicos: Impactos do Uso do Fogo na Biodiversidade (Dra. Erica Berenguer/Rede Amazônia Sustentável/ University of Oxford); Alternativas ao uso do fogo em UCs/aspectos sociais (Dr. Osvaldo Kato/Embrapa Amazônia Oriental) e Prevenção e Monitoramento de Incêndios Florestais com Uso de Imagens de Satélites (Dr. Alessandro Palmeira/UFPA).

Na tarde do segundo dia, houve a mesa do subtema Manejo Florestal, moderada pelo Dr. João Ricardo Gama da UFOPA. Nesta mesa fo-

ram apresentadas as seguintes palestras: Histórico do Manejo Florestal Comunitário na Floresta Nacional do Tapajós e Resex Tapajós Arapiuns (Msc. Everton Almeida – UFOPA); Manejo Florestal Não Madeireiro (Dr. Ricardo Scoles – UFOPA); Experiências do Manejo Florestal Comunitário: conquistas e desafios (Sérgio Pimentel – COOMFLONA) e Impactos do Manejo Florestal Madeireiro na Biodiversidade e Funcionamento Ecosistêmico (Dr. Filipe França - Rede Amazônia Sustentável - Lancaster University).

O analista ambiental do ICMBio, Darlison Andrade, encerrou o dia com a palestra "Porque, como e quando a Ciência deve ser útil a Gestão de Unidades de Conservação". Após a rodada de perguntas os melhores trabalhos, nas categorias resumos simples, expandidos e relatos de experiências técnicas e populares, foram premiados.

Os Seminários foram organizados pelo ICMBio e pela Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) em parceria com o Serviço Florestal Brasileiro (SFB), Embrapa Amazônia Oriental, Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA), Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Rede Amazônia Sustentável (RAS), Federação das Organizações e Comunidades Tradicionais da Flona do Tapajós e Tapajoara.

O evento faz parte das ações do Projeto de Gestão Integrada "O Rio que nos Une", no âmbito do Programa ARPA. Contou com o patrocínio da Tramontina, Rede Amazônia Sustentável e Cooperativa Mista da Flona do Tapajós.



Moradores também contribuíram com Relatos exibidos em formato de pôsteres



# Curtas

## Parna Serra das Lontras adquire novos equipamentos

Os gestores do Parque Nacional da Serra das Lontras receberam, no último dia 7, novos equipamentos para a unidade. Além de um carro 4x4, o parque recebeu também rádios para comunicação, computadores, GPS, tablets e um drone.

Os equipamentos foram recebidos do Ministério Público Federal (MPF) através da celebração de um Termo de Ajuste de Conduta (TAC).



Acervo ICMBio

Veículo recebido pelo Parna Serra das Lontras

## Itatiaia realiza Sarau de Pesquisa e Cultura

Moacir Rodrigues



Sarau de Pesquisa e Cultura já ocorre há 18 anos

O Parque Nacional de Itatiaia realizou, nos dias 1 e 2 de dezembro, o "Sarau de Pesquisa e Cultura". Foram apresentadas 24 pesquisas concluídas ou em andamento de pesquisadores de diversas instituições, dentre elas o Instituto Butantã, o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Universidade Federal Rural do Rio de

Janeiro (UFRJ), Universidade Federal Fluminense (UFF) e a Universidade de São Paulo (USP).

O evento, que já dura 18 anos, foi organizado pelo analista ambiental Leo Nascimento. A equipe do Parque também apresentou as edições 26,27 e 28 do Boletim de Pesquisa da unidade. O primeiro boletim foi lançado em 1949 pelo então chefe do parque Wanderbilt Duarte de Barros. Todos os números podem ser acessados pelo link <https://goo.gl/TydQ8K>.

"A tradição do Parque Nacional do Itatiaia, o primeiro do país, é mantida ao longo desses anos preservando a natureza e reconhecendo e agradecendo seus cientistas, funcionários, gestores e os mais de 130.000 visitantes/ano que frequentam sua mata atlântica e seus campos de altitude", afirma o chefe da unidade, Gustavo Tomzhinski.

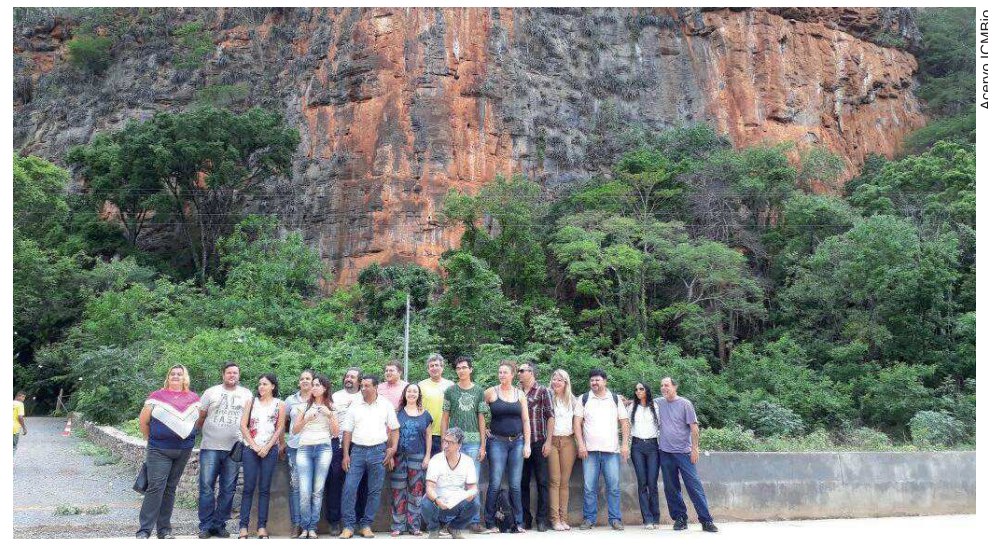
## Peruaçu recebe Reunião de Conselho Consultivo

A equipe do Parque Nacional e da Área de Proteção Ambiental Cavernas do Peruaçu foi a anfitriã da 29ª Reunião do Conselho Consultivo do Mosaico Sertão-Veredas-Peruaçu, ocorrida na última sexta-feira (8), no Centro de Visitantes Cavernas do Peruaçu.

A reunião abordou pautas importantes para as unidades de conservação no Mosaico, como as ações iniciais de gestão integrada das áreas protegidas do mosaico, o balanço de incêndios florestais em 2017, o acordo de cooperação entre o ICMBio e o Instituto Ekos para a gestão do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, o III Seminário de Boas Práticas, a

sobreposição da terra indígena Xacriabá com as UCs e a estratégia de recuperação de veredas danificadas pelo fogo na APA. Também ocorreu a premiação da ONG Rosa e Sertão pelo Fundo Socioambiental da Caixa como boa prática. A ONG desenvolveu um projeto de turismo de base comunitária no mosaico.

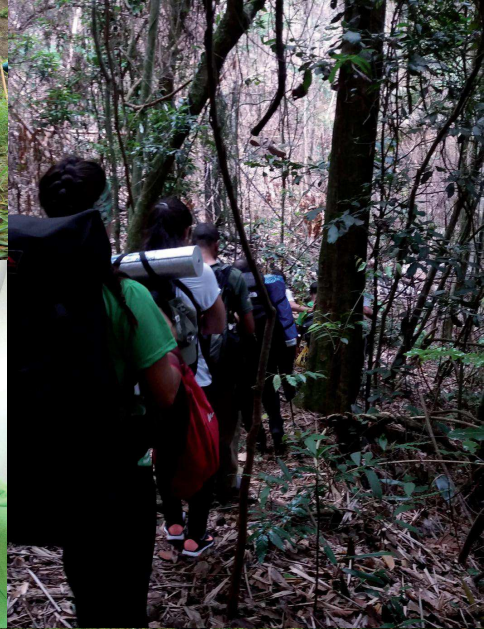
"Foi uma satisfação muito grande receber pela primeira vez os conselheiros do Mosaico nesse espaço tão especial. Há muito tempo esperávamos essa oportunidade para apresentar as novas estruturas aos nossos parceiros e colegas e foi muito gratificante", avaliou a analista ambiental da APA, Raiane Viana.



Acervo ICMBio

Conselheiros e gestores debateram gestão integrada durante reunião

# Dia Internacional do Voluntariado





## ICMBio em Foco

Revista eletrônica

### Edição

Ramilla Rodrigues

### Projeto Gráfico

Bruno Bimbato

Narayananne Miranda

### Diagramação

Celise Duarte

### Supervisora da DCOM

Márcia Muchagata

### Colaboraram nesta edição

André Luís Macedo – Flona Tapirapé-Aquiri; Fernando Repinaldo – PARNA Marinho de Abrolhos; Marina Kluppel – ACADEBio; Tatiana Benevides – DGEM/Gabin; Roberta Freitas – DGEM/Gabin; Gustavo Tomzhinski – Parna de Itatiaia; Raiane Viana – APA Cavernas do Peruaçu; Carla Viviane – DCOM; Rafael Rossato – Flona de Tefé; Maria Jociléia – Flona de Tapajós/Resex Tapajós-Arapiuns; José Risonei – Flona de Tapajós/ Resex Tapajós-Arapiuns; Caio Eichenberger – ESEC do Taim; Leonardo Mohr – Parna de Brasília

### Divisão de Comunicação - DCOM

#### Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio

Complexo Administrativo Sudoeste - EQSW 103/104 - Bloco C - 1º andar - CEP: 70670-350 - Brasília/DF Fone +55 (61) 2028-9280 [ascomchicomendes@icmbio.gov.br](mailto:ascomchicomendes@icmbio.gov.br) - [www.icmbio.gov.br](http://www.icmbio.gov.br)



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE

